

PUBLICIDADE



Valor One

Conheça o consolidador de investimentos mais inteligente do mercado[Acesse agora](#)

Empresa imobiliária criada a partir de banco extinto na década de 60 nega envolvimento em fraude de R\$ 1 bilhão

BCM Ativos Imobiliários alega "severas disputas envolvendo interesses econômicos relevantes na região da Barra da Tijuca, bem como da atuação de terceiros que vêm utilizando indevidamente e de forma fraudulenta o nome do antigo banco"

Por **Alessandra Saraiva**, Valor — Rio

25/06/2026 17h38 · Atualizado 28/06/2026 16h41



Empresa imobiliária criada a partir de banco extinto na década de 60 nega envolvimento em fraude de R\$ 1 bilhão — Foto: joelfotos/Pixabay

A BCM Ativos Imobiliários, empresa cujo CNPJ surgiu a partir do Banco de Crédito Móvel (BCM), extinto na década de 60, negou envolvimento nas possíveis irregularidades investigadas pela **Operação Lázaro, da Polícia Civil do Estado do Rio, deflagrada nesta quinta-feira (25)**. A operação visa investigar suposto

esquema de fraude de R\$ 1 bilhão envolvendo a reativação de um banco extinto na década de 60. A Polícia não revelou o nome da instituição, mas essa seria o Banco de Crédito Móvel S.A. (BCM), segundo o portal g1.

A hipótese levantada por policiais civis da Delegacia de Defraudações (DDEF) do Rio de Janeiro é que haveria suposto esquema irregular, usando o banco extinto, para tentar se apropriar de crédito superior a R\$ 1 bilhão.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A BCM Ativos Imobiliários negou todas as acusações. “A companhia rejeita integralmente as acusações divulgadas, manifestando sua total indignação diante de fatos manifestamente improcedentes e destituídos de qualquer fundamento fático ou jurídico”, informou, em nota.

“Cumpre esclarecer que a liquidação judicial do antigo Banco de Crédito Móvel foi extinta em 2017. Desde então, a sociedade foi regularmente transformada e estruturada como empresa do ramo imobiliário, situação chancelada pelo Banco Central do Brasil e reconhecida em sucessivas decisões no âmbito da Justiça Federal (16ª Vara Federal da 2ª Região), da Justiça Estadual (39ª Vara Criminal do TJRJ) e administrativamente pelo Governo Federal”, acrescentou a BCM.

Um aspecto citado pela BCM Ativos Imobiliários S.A. é o fato de que, no entendimento da empresa, o cenário atual decorre, em verdade, “de severas disputas envolvendo interesses econômicos relevantes na região da Barra da Tijuca, bem como da atuação de terceiros que vêm utilizando indevidamente e de forma

fraudulenta o nome do antigo banco — fatos estes já denunciados pela companhia ao Poder Judiciário".

Em comunicado sobre a operação, a Polícia Civil do Rio detalhou, sem citar nomes de investigados, que objetivo do suposto esquema fraudulento seria reivindicar direitos sobre crédito bilionário relacionado à desapropriação de área de aproximadamente 153 mil metros quadrados, localizada no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio. Os agentes apuram se a reativação do banco foi utilizada como forma de dar aparência legítima à tentativa de apropriação desses valores.

Assim, no entendimento da BCM, "os ataques sofridos hoje buscam, nitidamente, blindar os verdadeiros infratores e impedir o regular funcionamento da empresa".

"Por intermédio de seus administradores e acionistas, a empresa já se colocou à inteira disposição das autoridades competentes e dos veículos de imprensa para prestar todos os esclarecimentos necessários, convicta de que a plena colaboração restabelecerá a verdade", prosseguiu a BCM.

A investigação da Polícia Civil também apura suposto envolvimento de agentes públicos e de ex-integrantes de um órgão público. A Polícia Civil não citou nomes dos envolvidos na Operação Lázaro. Segundo o portal g1, entre os alvos da operação estão integrantes da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja)**. São

eles: o vice-presidente, Affonso D'Anzicourt Silva, o secretário-geral, Gabriel Oliveira de Souza Voi, e o ex-presidente do órgão, Sergio Tavares Romay.

O **Valor** entrou em contato por e-mail com os escritórios de advocacia ligados aos investigados Affonso D'Anzicourt Silva e Gabriel Oliveira de Souza Voi, mas não obteve retorno até o momento. A reportagem ainda não conseguiu contato com a defesa de Sergio Tavares Romay.

Em Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, datado de 29 de junho de 2021, é possível comprovar que o ex-governador do Estado do Rio, Cláudio Castro (PL), indicou Romay como presidente da Jucerja, bem como D'Anzicourt Silva como vice-presidente. O **Valor** procurou Castro para falar sobre o tema, mas ele não respondeu aos questionamentos.

Fontes próximas ao político, no entanto, informaram que a indicação de Romay, na Jucerja, foi um pedido do deputado estadual Andre Correa (PSD) a Castro.

Procurado, Correa não respondeu aos questionamentos do **Valor** até o momento.

[Mais recente](#)[Próxima](#)

Conheça o Valor One

Acompanhe os mercados com nossas ferramentas [ACESSAR GRATUITAMENTE](#)

Mais do Valor **Econômico**



Petróleo recua, mas tensão EUA-Irã mantém mercado em alerta

Há 15 minutos — Em Finanças



Trump diz ter tido ‘conversa muito boa’ com novo premiê britânico

O presidente dos Estados Unidos afirmou que se encontrará com Andy Burnham “em um futuro não muito distante”

Há 2 horas — Em Mundo



PDT anuncia apoio nacional à reeleição de Lula, que agradece lealdade e prega união

O partido fez sua convenção nacional na noite desta segunda-feira (20) e foi a primeira sigla que oficializou o apoio à reeleição do chefe do Executivo

Há 2 horas — Em Eleições 2026



Ao lado de Flávio, Tarcísio elogia Bolsonaro e reitera apoio a senador

Governador exalta ex-presidente durante convenção partidária da federação União/PP

Há 2 horas — Em Eleições 2026



Trump jura cobrar alto preço por morte de militares dos EUA no Irã

Número de soldados americanos mortos na guerra subiu para 17 no fim de semana

Há 2 horas — Em Mundo



Flávio acena a federação União-PP em evento em SP ao lado de Tarcísio

Senador vai a convenção de legendas no Estado sob risco de neutralidade nacional; governador elogia aliado e fala em unidade

Há 3 horas — Em Eleições 2026



Arábia Saudita diz que protegerá seus navios após ameaça de bloqueio houthi

Os rebeldes houthis afirmaram que vão impor um bloqueio marítimo ao reino saudita, que, segundo eles, estaria promovendo um cerco ao povo do Iêmen

Há 3 horas — Em Mundo



Guilherme Abrantes é confirmado como novo presidente da Fiemg

O empresário deve comandar a entidade entre 2027 e 2030

Há 3 horas — Em Brasil



"Se Rubio quiser apoiar meu adversário, que monte um comitê", diz Lula

Na semana passada, o secretário de Estado americano afirmou aplicação das barreiras comerciais ao Brasil se devem à conduta do governo

Há 3 horas — Em Política



Trump anuncia tarifa de 50% a produtos do Canadá a partir de 19 de agosto

A alegação do presidente dos EUA para impor a sobretaxa é de que o país vizinho tem práticas comerciais discriminatórias ao setor automotivo americano, bem como a produtos lácteos e bebidas alcoólicas

Há 4 horas — Em Mundo

VEJA MAIS